

# Títulos de Trabalhos Científicos: Obrigado pela Informação Contida em seu Título

A palavra “título”, etimologicamente, vem do latim *titulus*. O título surge em primeiro lugar como anúncio ou mesmo um rótulo. Ele não surge por si só, mas para se referir a algo que lhe é exterior. Normalmente, o título deve exprimir a temática específica que determina o texto. O título é frequentemente destacado e citado, não sendo raros os casos em que ele é o único “pedaço” da obra que a maioria conhece. Nas ciências, somente os títulos dos trabalhos são colocados nas referências, com seus autores e o veículo de publicação (revistas). Assim, ele terá importância na curiosidade do leitor sobre o assunto.

De acordo com o livro *Obrigado pela informação que você não me deu*<sup>1</sup>, aprende-se que relevância, concisão e simplicidade são fatores obrigatórios para quem almeja sucesso com a produção científica. Devido ao excesso de informação diária, a sociedade está se aprimorando em selecionar o que capta seu interesse.

Segundo o Prof. Gilson Volpato, durante suas aulas no curso de Pós-Graduação em Anestesiologia na Faculdade de Medicina de Botucatu, o título do trabalho deve estimular os leitores para que leiam o artigo. Ele afirma que no mundo moderno as pessoas selecionam o que vão ler pelo título: se este as agrada, elas lêem o resumo; e, se o resumo as estimular, lerão o trabalho completo. Há uma tendência, cada vez maior, de a sociedade considerar o tempo o seu bem mais precioso, assim, a leitura de trabalhos científicos que não dizem nada é considerada um desperdício desse bem. Conforme nosso público aumenta, percebemos que o sonho de produzir não apenas tornou-se real, como também necessário.

Em *Dicas para Redação Científica*<sup>2</sup>, Volpato sugere que o título deve ser curto, pois, por possuir uma leitura rápida, o leitor quase sempre irá ignorar títulos longos; o excesso de artigos científicos disponíveis demanda uma triagem daqueles que serão lidos. O autor afirma, ainda, que o título deve ser fiel ao conteúdo do trabalho, não podendo iludir o leitor: ele deve informar precisamente o conteúdo do trabalho, ressaltando seu objetivo ou sua conclusão. De um modo geral, o título deve mostrar a conclusão, o problema ou o assunto, evitando-se sempre que possível termos muito específicos. Isso serve tanto para o projeto quanto para o trabalho concluído.

De acordo com o Professor Volpato, o título é a última etapa do processo para publicação, e pode ser escolhido para apresentar o projeto a uma Comissão de Ética e Pesquisa ou mesmo buscar fomentos para sua realização. Assim, o título deve ser simples, conciso, claro, curto e impactante. O título deve ser um “resumo bem compactado” de cada trabalho científico. Se bem escrito, pode ser o principal motivo para que alguém leia o que está sendo oferecido. O título tem uma

função muito importante porque esclarece o assunto a ser tratado no texto, chama a atenção do leitor e instiga a leitura, além de criar um suporte ao texto.

Em recente estudo sobre os títulos de artigos publicados no *Lancet*, *British Medical Journal* e *Journal of Clinical Pathology* no ano de 2005, os autores mostraram que certas características relacionadas ao título de um artigo científico orientam o número de citações subsequentes. De um modo geral, houve associação inversa entre o tamanho do título e o número de citações<sup>3</sup>; outros autores sugeriram que muitos títulos de artigos científicos podem ser falsos ou enganosos<sup>4</sup>. Em uma recente revisão de revistas de dermatologia, os autores mostraram que a maioria dos artigos não informou o desenho do estudo, tanto no título como no resumo<sup>5</sup>.

Durante a leitura da *Revista Brasileira de Anestesiologia*, desperta-nos a atenção o fato de muitos dos títulos não corresponderem aos conteúdos dos respectivos artigos e, principalmente, de não haver coerência entre vários desses títulos e as conclusões respectivas. Portanto, a partir do momento em que a *Revista Brasileira de Anestesiologia* ganha notoriedade, recebendo artigos de diversos países, devemos ficar mais atentos aos títulos para estimular tanto a leitura de todo o artigo, quanto a citação dos mesmos, a fim de contribuir para o aumento do Fator de Impacto da *Revista*. Forma e conteúdo do trabalho são, de modo idêntico, a justificativa total das condições e dos fins do projeto existente. Assim, o título é a *presença permanente* dessa justificativa, como ocupação maior do tempo vivido pelos leitores. Finalmente, o caráter fundamentalmente tautológico do título decorre do simples fato de seus meios serem, ao mesmo tempo, seu fim.

Luiz Eduardo Imbelloni  
TSA/SBA, MD, PhD

## REFERÊNCIAS/REFERENCES

1. Kestenbaum N – Obrigado pela informação que você não me deu. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.
2. Volpato GGL – Dicas para redação científica. 2ª Ed., Botucatu, 2006.
3. Jacques TS, Sebire NJ – The impact of article titles on citation hits: an analysis of general and specialist medical journals. *J R Soc Med Sh Rep* 2010;1:2. DOI 10.1258/shorts.2009.100020.
4. Smith J, Dunstone M, Elliott-Rudder M – Health professional knowledge of breastfeeding: are the health risks of infant formula feeding accurately conveyed by the titles and abstracts of journal articles? *J Hum Lact*, 2009;25:350-358.
5. Ubriani R, Smith N, Katz KA – Reporting of study design in titles and abstracts of articles published in clinically oriented dermatology journals. *Br J Dermatol*, 2007;156:557-559.